ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: REALIDADE E PERSPECTIVA DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE CRATO-CE

LUCAS SEBASTIÃO BARBOSA SILVA, M^{sc} JAQUELINE DA SILVA PEREIRA, JEOVANE HENRIQUE DE SOUZA, YEDDA MARIA LOBO SOARES DE MATOS

Consoante resultados de avaliações nacionais e internacionais, demonstra-se a necessidade das escolas privilegiarem a alfabetização científica no ensino das ciências naturais. Compreender as significações e objetivos da alfabetização científica é o passo inicial para promovê-la na escola. Nesse sentido este artigo objetivou esclarecer suas atuais significações, elementos e/ou objetivos e investigar como a alfabetização científica tem sido trabalhada em uma escola pública de ensino médio de Crato -CE, denominada para os fins desta pesquisa de escola X. Elementos como presença ou não do ensino tradicional, conceito de educação científica, construção do conhecimento pelo método científico, contextualização, aulas atrativas e interessantes ou não, pesquisa científica, uso de laboratório e saídas a campo, natureza da ciência e presença de aulas dialógicas foram sondados de forma básica e utilizados como parâmetros de análise. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado com questões abertas e fechadas aplicado de forma aleatória aos alunos do ensino médio, inicialmente visando uma amostragem de 20% de cada ano. Destarte, pôde-se verificar que as aulas são predominantemente tradicionais, pouco dialógicas, com pouca problematização, saídas a campo e uso de laboratório. Entretanto, os alunos afirmaram (média simples de 86,16) que há incentivo por parte dos professores para a realização de pesquisa de modo geral, não obstante poucos souberam citar algum projeto de pesquisa que participaram ou desenvolveram. A maioria dos alunos (média simples maior ou igual a 60%) considera que as aulas são contextualizadas, todavia esse percentual cai à medida que o nível de ensino aumenta. A maioria dos alunos (acima de 70% nos três anos) afirmam saber sobre o método científico, questão que merece maiores investigações. A partir desta pesquisa pôde-se verificar pontos positivos e negativos do ponto de vista da promoção da alfabetização científica na escola estudada, assim como intervir na realidade escolar, através de oficina realizada com os professores.

PALAVRAS-CHAVE: ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA, ENSINO DE BIOLOGIA, CIÊNCIA.

ÁREA TEMÁTICA: RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E CULTURAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL